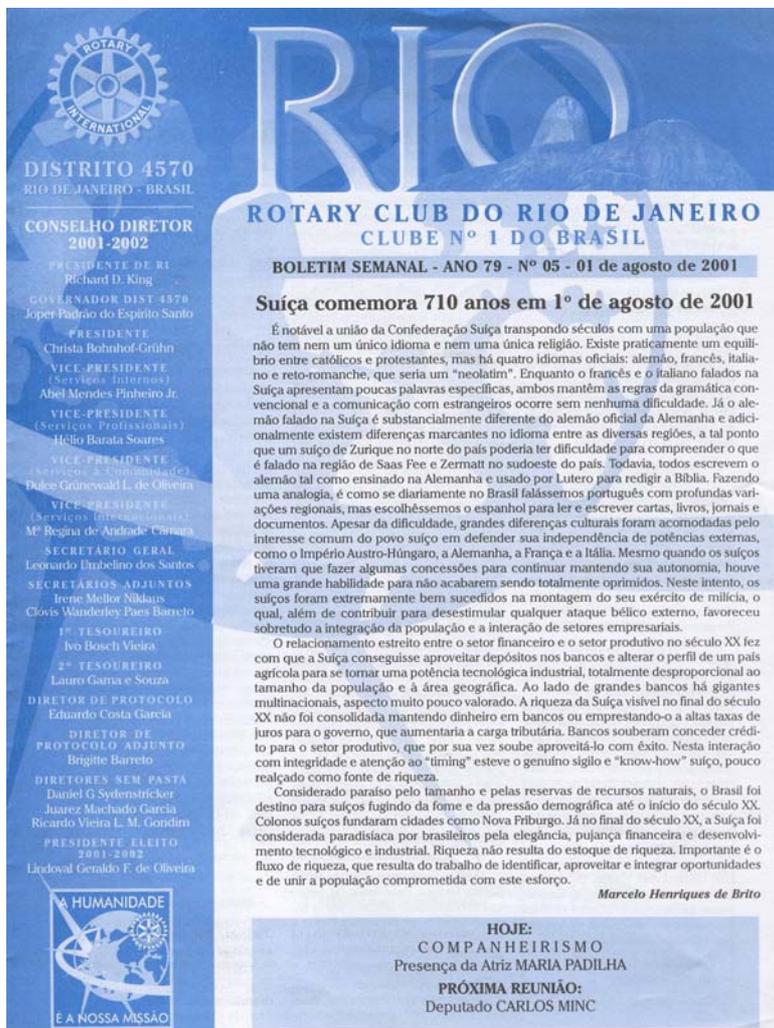


## Suíça comemora 710 anos.

O texto abaixo foi parcialmente citado no livro "Crise e Prosperidade Comercial, Financeira e Política.



**ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO**  
**CLUBE Nº 1 DO BRASIL**

**BOLETIM SEMANAL - ANO 79 - Nº 05 - 01 de agosto de 2001**

**Suíça comemora 710 anos em 1º de agosto de 2001**

É notável a união da Confederação Suíça transpondo séculos com uma população que não tem nem um único idioma e nem uma única religião. Existe praticamente um equilíbrio entre católicos e protestantes, mas há quatro idiomas oficiais: alemão, francês, italiano e reto-romanche, que seria um "neolatim". Enquanto o francês e o italiano falados na Suíça apresentam poucas palavras específicas, ambos mantêm as regras da gramática convencional e a comunicação com estrangeiros ocorre sem nenhuma dificuldade. Já o alemão falado na Suíça é substancialmente diferente do alemão oficial da Alemanha e adicionalmente existem diferenças marcantes no idioma entre as diversas regiões, a tal ponto que um suíço de Zurique no norte do país poderia ter dificuldade para compreender o que é falado na região de Saas Fee e Zermatt no sudoeste do país. Todavia, todos escrevem o alemão tal como ensinado na Alemanha e usado por Lutero para redigir a Bíblia. Fazendo uma analogia, é como se diariamente no Brasil falássemos português com profundas variações regionais, mas escolhêssemos o espanhol para ler e escrever cartas, livros, jornais e documentos. Apesar da dificuldade, grandes diferenças culturais foram acomodadas pelo interesse comum do povo suíço em defender sua independência de potências externas, como o Império Austro-Húngaro, a Alemanha, a França e a Itália. Mesmo quando os suíços tiveram que fazer algumas concessões para continuar mantendo sua autonomia, houve uma grande habilidade para não acabarem sendo totalmente oprimidos. Neste intento, os suíços foram extremamente bem sucedidos na montagem do seu exército de milícia, o qual, além de contribuir para desestimular qualquer ataque bélico externo, favoreceu sobretudo a integração da população e a interação de setores empresariais.

O relacionamento estreito entre o setor financeiro e o setor produtivo no século XX fez com que a Suíça conseguisse aproveitar depósitos nos bancos e alterar o perfil de um país agrícola para se tornar uma potência tecnológica industrial, totalmente desproporcional ao tamanho da população e à área geográfica. Ao lado de grandes bancos há gigantes multinacionais, aspecto muito pouco valorado. A riqueza da Suíça visível no final do século XX não foi consolidada mantendo dinheiro em bancos ou emprestando-o a altas taxas de juros para o governo, que aumentaria a carga tributária. Bancos souberam conceder crédito para o setor produtivo, que por sua vez soube aproveitá-lo com êxito. Nesta interação com integridade e atenção ao "liming" esteve o genuíno sigilo e "know-how" suíço, pouco realçado como fonte de riqueza.

Considerado paraíso pelo tamanho e pelas reservas de recursos naturais, o Brasil foi destino para suíços fugindo da fome e da pressão demográfica até o início do século XX. Colonos suíços fundaram cidades como Nova Friburgo. Já no final do século XX, a Suíça foi considerada paradisíaca por brasileiros pela elegância, pujança financeira e desenvolvimento tecnológico e industrial. Riqueza não resulta do estoque de riqueza. Importante é o fluxo de riqueza, que resulta do trabalho de identificar, aproveitar e integrar oportunidades e de unir a população comprometida com este esforço.

*Marcelo Henriques de Brito*

**HOJE:**  
**COMPANHEIRISMO**  
Presença da Atriz MARIA PADILHA

**PRÓXIMA REUNIÃO:**  
Deputado CARLOS MINC

**DISTRITO 4570**  
RIO DE JANEIRO - BRASIL

**CONSELHO DIRETOR**  
2001-2002

**PRESIDENTE DE RI**  
Richard D. King

**GOVERNADOR DIST 4570**  
Joper Padrão do Espírito Santo

**PRESIDENTE**  
Christa Bohnhof-Grihn

**VICE-PRESIDENTE**  
(Serviços Internos)  
Abel Mendes Pinheiro Jr.

**VICE-PRESIDENTE**  
(Serviços Profissionais)  
Hélio Barata Soares

**VICE-PRESIDENTE**  
(Serviços à Comunidade)  
Dulce Grinewald L. de Oliveira

**VICE-PRESIDENTE**  
(Serviços Empresariais)  
Mª Regina de Andrade Câmara

**SECRETÁRIO GERAL**  
Leonardo Umbelino dos Santos

**SECRETÁRIOS ADJUNTOS**  
Irene Mellor Niklaus  
Clóvis Wanderley Poes Barreto

**1º TESOUREIRO**  
Ivo Bosch Vieira

**2º TESOUREIRO**  
Lauro Gama e Souza

**DIRETOR DE PROTOCOLO**  
Eduardo Costa Garcia

**DIRETOR DE PROTOCOLO ADJUNTO**  
Brigitte Barreto

**DIRETORES SEM PASTA**  
Daniel G Sydenstricker  
Juarez Machado Garcia  
Ricardo Vieira L. M. Gondim

**PRESIDENTE ELEITO**  
2001-2002  
Lindoval Geraldo F. de Oliveira

**A HUMANIDADE**  
**E A NOSSA MISSÃO**

[Ir para a página inicial da PROBATUS.](#)